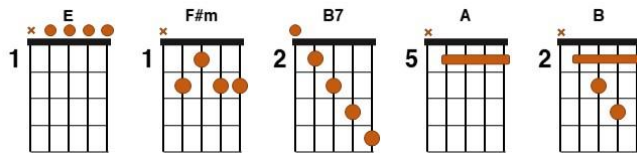




Sítio do Angelim

Filho Pródigo

Valente, Bernardes e Moskemberg



.E. F#m.
Eu tinha bom gado de corte, eu tinha bom gado leiteiro.
.B7. E.
Eu tinha um cavalo baio e um abundante celeiro
.F#m.
Eu era muito respeitado eu fui campeão de rodeio
.B7. E.
E por todas a redondezas queriam ouvir meus conselhos
.A. B.
Por causa de um par de olhos azuis claros como o luar
.A. E. B.
Eu disse, meu pai vou me embora eu vou procurar.
.A. B. E.
Sem ela não posso ficar

.E. F#m.
Andei lado a lado com a morte por esse mundo a vagar
.B7. E.
Eu que era amigo da sorte fui companheiro do azar
.F#m.
Então me tornei vagabundo a dor e a fome chegou
.B7. E.
Comi maltrapilho e imundo o pão que o diabo amassou
.A. B.
Depois de muitas andanças me encontrei com ela num bar
.A. E. B.
Sorrindo e bebendo com outro naquele lugar
.A. B. E.
Decide que eu ia voltar

.E. F#m.
Ao longo caminho da volta a vergonha e a solidão
.B7. E.
Sem saber se seria bem vindo por meus pais e também meus irmãos
.F#m.
Ao longe avistei minha casa bateu forte o meu coração
.B7. E.
O pranto escorreu em meu rosto molhando a poeira do chão
.A. B.
Meu pai com seus braços abertos disse meu filho voltou ai ai ai
.A. E. B.
Três dias três noites de festas o sino tocou
.A. B. E.
anunciando que a paz retornou